

Programa Nacional de Ação Básica de Saúde pode ter recursos do Banco Mundial

Porto Alegre — O Ministro da Saúde, Sr Waldyr Arcoverde anunciou que dentro de 30 dias vem ao Brasil um técnico do Banco Mundial para avaliar as possibilidades de financiar o Programa Nacional de Ação Básica de Saúde.

O Governo pretende desenvolver nos próximos cinco anos o programa para beneficiar uma população de 40 milhões de pessoas, através de uma efetiva assistência médica primária, e oferecer trabalho a 30 mil médicos desempregados no país.

PROCESSO PRODUTIVO

De acordo com o Ministro, o Governo quer reduzir os índices de mortalidade infantil e desnutrição da população carente, "para incorporá-la ao processo produtivo do país".

O novo programa será uma ampliação do PIAS-Programa de Interiorização da Saúde e Saneamento, e prevê uma "suplementação alimentar e medicamentos" à população pobre.

O PIAS, segundo o Sr Waldyr Arcoverde, já tem uma dotação de Cr\$ 26 milhões para os próximos cinco anos. O Banco Mundial deverá financiar recursos superiores a esse montante. O presidente do banco, Sr Robert McNamara, em recente visita ao Brasil, garantiu que a locação

de recursos para assistência médica e saneamento às populações desassistidas estava "dentro da concepção" do organismo.

Para um programa como este, salientou o Ministro que estarão unidos os Ministérios da Previdência Social, Saúde e Interior, visando atender seis áreas básicas: 1) alimentação e nutrição; 2) controle das doenças transmissíveis; 3) vigilância hipodermológica; 4) assistência técnica sanitária; 5) assistência odontológica; 6) pequeno saneamento básico e educação para a saúde.

Para o Ministro, dar saúde à população "é uma obrigação do Governo, que precisa incorporar um maior número de pessoas ao processo produtivo do país".